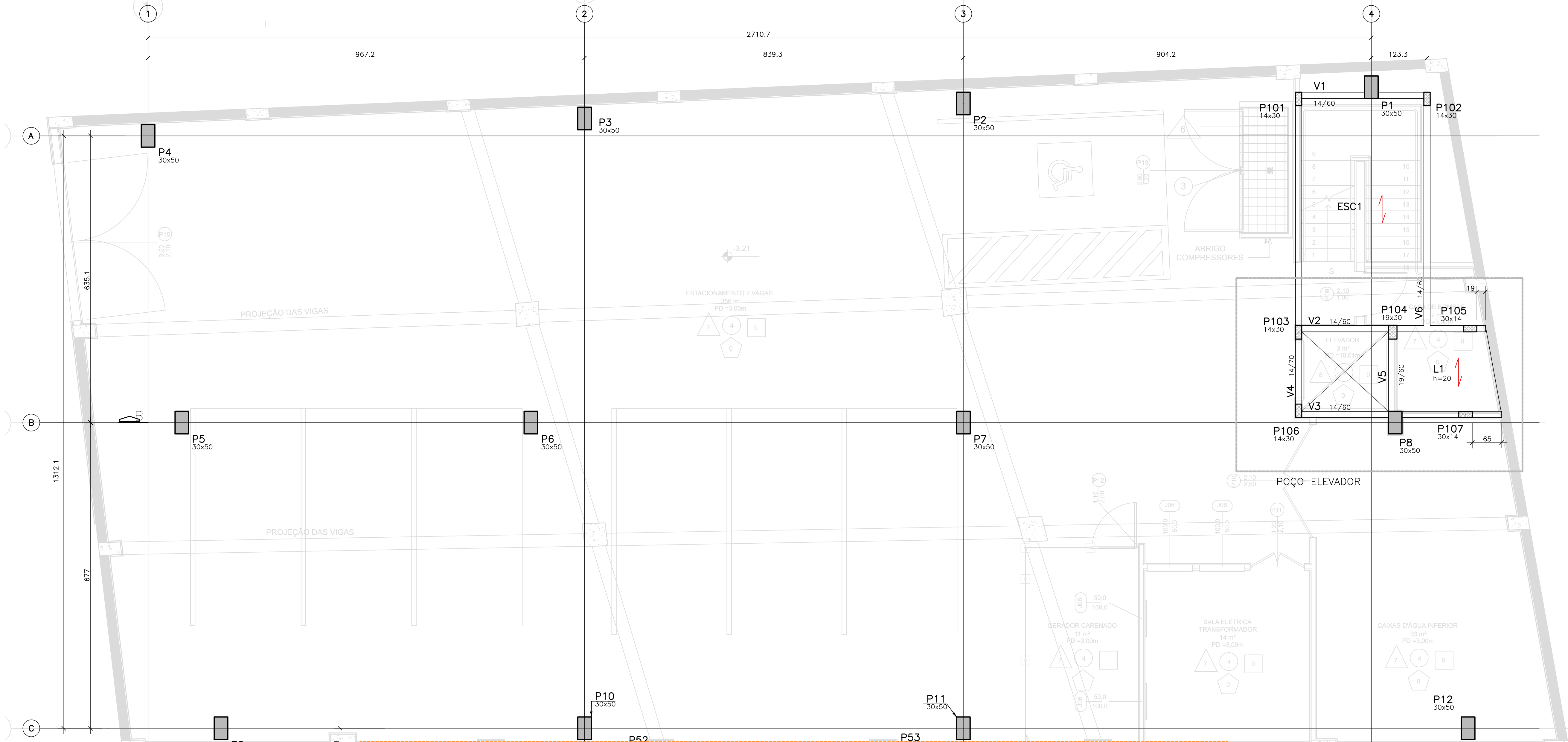


FORMAS DAS FUNDAÇÕES (SUBSOLO)
ESCALA 1:50

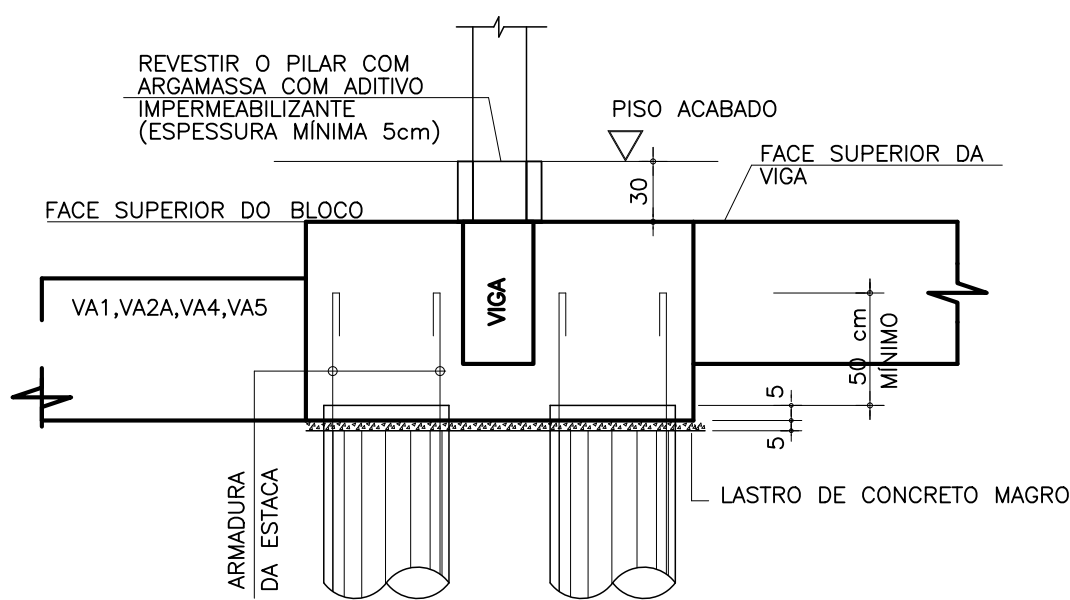


FORMAS DO TÉRREO
ESCALA 1:50

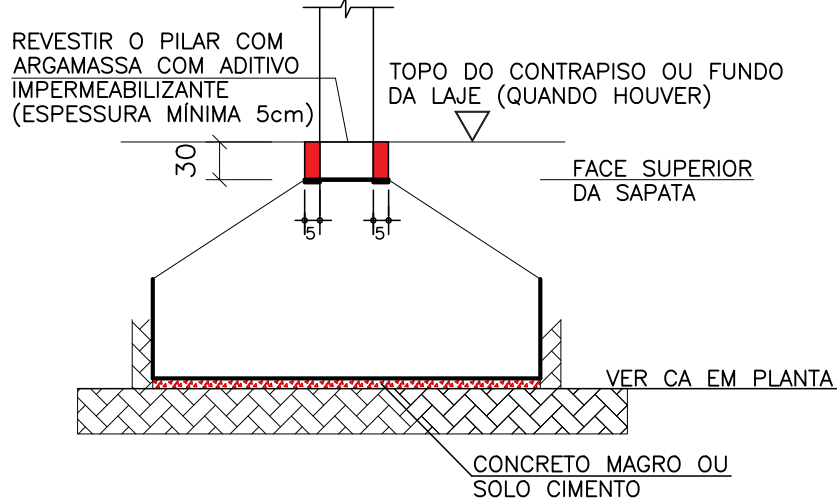
LEGENDA

- PILAR QUE NASCE
- PILAR QUE SEGUE
- PILAR QUE MORRE
- DIREÇÃO PRINCIPAL DA LAJE

DETALHE TÍPICO PARA BLOCOS, VIGAS E PILARES DAS FUNDAÇÕES
(EXCETO ONDE INDICADO)
S/ ESC.



DETALHE TÍPICO DE SAPATAS E BASE DOS PILARES
(EXCETO ONDE INDICADO)
S/ ESC.

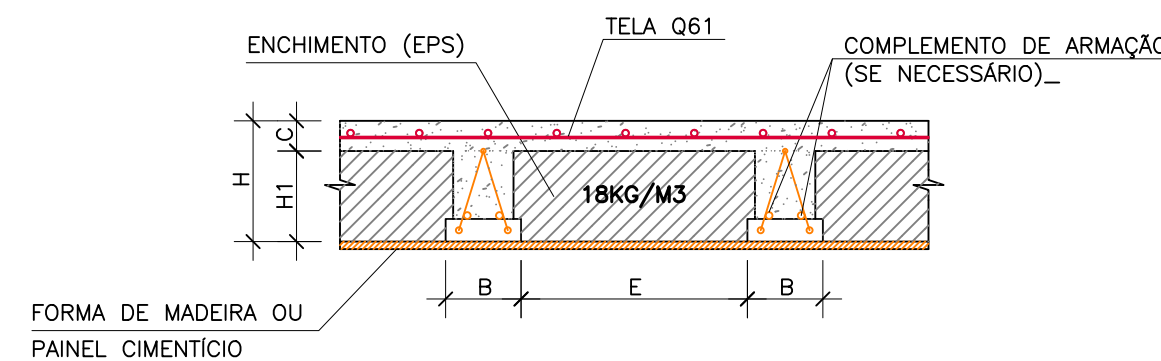


CAPACIDADE DE CARGA DO SOLO ESTIMADA EM 10tf/m2

CAPA DE NO MÍNIMO 4CM

OBSERVAÇÕES:

- UTILIZAR NO MÍNIMO 4CM DE CAPA (C)
- UTILIZAR ENCHIMENTOS DE EPS DE MÁXIMO 40CM (E) - 18KG/M3
- CASO HAJA ALVENARIA DIRETAMENTE SOBRE A LAJE (SEM VIGAS), UTILIZAR NO MÍNIMO 3 TRELIÇAS JUSTAPOSTAS (CONFIRMAR COM FORNECEDOR)
- CONSIDEROU-SE A EXECUÇÃO DE 5CM DE CONTRAPISO - 100kg/m2



LAJES PRÉ-MOLDADAS C/ ALTURA E PESO ESTIMADOS
CONFIRMAR INFORMAÇÕES COM O FORNECEDOR.

COBRIMENTOS NOMINAIS DAS ARMADURAS

ELEMENTO ESTRUTURAL	CAA	COBRIMENTO NOMINAL
TRECHO DO PILAR EM CONTATO COM O SOLO	CAA III	4,5 cm
TRECHO DO PILAR SEM CONTATO COM O SOLO	CAA II	2,5 cm
VIGAS	CAA II	2,5 cm
LAJE (ARMADURA SUP. e INF.)	CAA II	2,0 cm
ELEMENTOS ENTERRADOS (FUNDAÇÕES)	CAA III	4,0 cm
TOLERÂNCIA DE EXECUÇÃO PARA OS COBRIMENTOS ACIMA = 10 mm.		
CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL		
TABELA 6.1 DA NBR6118		
CAA II = AGRESSIV. MODERADA		
CAA III = AGRESSIV. FORTE		

QUANTITATIVOS FUNDAÇÕES

ELEMENTO	VC (m ³)	AF/PAINES (m ²)
BLOCOS/SAPATAS	40,0	105
TOTAL	40,0	105
ÁREA ESTRUTURADA =	520 m ²	
CRITÉRIO PARA CÁLCULO DE ÁREA ESTRUTURADA		
A _{estrut.}	= A _{perímetro ext.} - ∑ (Área Vazios Ø50 m ²)	

QUANTITATIVOS SUBSOLO

ELEMENTO	VC (m ³)	AF/PAINES (m) ²
LAJES	—	—
VIGA	12,2	106
PILAR	—	—
TOTAL	12,2	106
ÁREA ESTRUTURADA =	445 m ²	
CRITÉRIO PARA CÁLCULO DE ÁREA ESTRUTURADA		
$A_{\text{estrut.}} = A_{\text{perímetro ext.}} - \sum (\text{Área Vazios } \geq 50 \text{ m}^2)$		

QUANTITATIVOS TÉRREO

ELEMENTO	VC (m ³)	AF/PAINES (m) ²
LAJE	—	4
VIGA	6,8	78
PILAR	8,0	97
TOTAL	14,8	179
ÁREA ESTRUTURADA =	520	m ²
CRITÉRIO PARA CÁLCULO DE ÁREA ESTRUTURADA		
$A_{\text{estrut.}} = A_{\text{perímetro ext.}} - \sum (\text{Área Vazios } \geq 50 \text{ m}^2)$		

CARGAS PERMANENTES E ACIDENTAIS

CARGA PERMANENTE (1)	CARGA ACIDENTAL (3)
PESO PRÓPRIO LAJES	AMBIENTES COMERCIAIS
REVEST+FORRO+INST	COBERTURA
BLOCOS VAZADO 14cm	ÁREA COMUM
DRYWALL	ESCALA

NÃO LIBERADO PARA OBRA

NOTAS:

- NÃO TOMAR MEDIDAS COM ESCALA E VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA.
- MEDIDAS EM CENTÍMETRO E NÍVEIS EM METRO.
- CONCRETO (CONTROLE AOS 28 DIAS):
3.1. PARA fck= 30 MPa
PARA ELABORAÇÃO DO TRILHO DO CONCRETO, SEGUIR A NBR6118 E DEMAIS NORMAS VIGENTES DE ACORDO COM FOR E CLASSE DE AGRESSIVIDADE DA OBRA
- DEVERÁ SER FEITO CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO CONFORME NBR12655, UTILIZANDO-SE OBRIGATORIAMENTE O CONTROLE POR AMOSTRAGEM TOTAL.
- A ESTRUTURA DEVE SER EXECUTADA CONFORME NBR14931
- AS FUNDAÇÕES DEVEM SER EXECUTADAS CONFORME A NBR 6122.
- INFORMAR A FZM ENGENHARIA A RESPEITO DE QUALQUER TIPO DE INTERFERÊNCIA OU ALTERAÇÃO NO PROJETO ORIGINAL.

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
00	10/04/2024	EMISSÃO INICIAL PARA APROVAÇÃO.

RALCON	PROJETO
ENGENHARIA	ESTRUTURAL
SALVADOR, BAHIA	BRASIL

FASE DO PROJETO: PROJETO BÁSICO	NOME FOLHA/REVISÃO:
ASSUNTO: PROJETO ESTRUTURAL	PMC-UBSJ-T-EST-DE-
PLANTA DE FORMAS DAS FUNDAÇÕES (SUBSOLO) E DO TÉRREO - (PARTE 1-1)	3002 - R00

MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO SETOR DE PROJETOS

OBRA: UBS JARDIM TONATO

LOCAL: ESTRADA DO JACARANDÁ - JD. TONATO - CARAPICUÍBA/SP

RECURSO/CONVENIO:	ART/RRT: 2620240063291
-------------------	------------------------

	RESPONSÁVEL TÉCNICO PREFEITURA DE CARAPICUÍBA
	RESPONSÁVEL TÉCNICO RALCON ENGENHARIA RICARDO F.A. COUTO ENGENHEIRO CIVIL CREA Nº 508198379

TERRENO DE IMPLANTAÇÃO - UBS JD. TONATO - ESTRADA DO JACARANDÁ

DATA: 10/04/2024	ESCALA: 1:50
------------------	--------------

DESENHO ELABORADO POR: FELIPE MIORI
